

Escola de Políticas Públicas e Governo – FGV EPPG
Comissão Própria de Avaliação – CPA

3º RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA - 2023

TRIÊNIO 2021 – 2023

 **FGV EPPG**

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1 Contextualização da FGV EPPG	4
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	6
2 INTRODUÇÃO	7
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	9
4 METODOLOGIA	9
4.1 Metodologia Aplicada ao Processo de Autoavaliação	9
4.2 Instrumentos	10
4.3 Segmentos da Comunidade Acadêmica	10
4.4 Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados	12
5 AVALIAÇÃO	13
5.1 Graduação Presencial	13
5.1.1 Administração Pública	13
5.1.2 Administração	16
5.2 Programa Stricto Sensu	19
5.2.1 Mestrado em Políticas Públicas e Governo	19
5.2.2 Mestrado e Doutorado Profissional em Economia	21
5.3 Corpo Técnico-Administrativo	23
6 AÇÕES DEMANDADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO	31
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO

Código da Instituição: 19320

Nome: Escola de Políticas Públicas e Governo – FGV/ EPPG

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

Diretor: Prof. Dr. Edson Kenji Kondo

Endereço: SGAN Quadra 602 Módulos A, B e C Av L2 Norte - CEP: 70830-051

Telefone: (61) 3799-8018

E-mail: edson.kondo@fgv.br

Página web: <https://eppg.fgv.br/>

MANTENEDORA

Código da Mantenedora: 110

Nome: Fundação Getulio Vargas – FGV

Representante Legal: Prof. Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal (Presidente)

Endereço: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro - RJ CEP: 22250-900

CNPJ: 33.641.663/0001-44

Natureza Jurídica: Fundação Privada

Telefone: (21) 3799-5501

Fax: (21) 3799-5921

Página web: <http://www.fgv.br>

1.1 Contextualização da FGV EPPG

A Fundação Getúlio Vargas, mantenedora da Escola de Políticas Públicas e Governo FGV EPPG, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 20 de dezembro de 1944, com o objetivo de ser um centro voltado para o desenvolvimento intelectual do país, reunindo escolas de excelência e importantes centros de pesquisa e documentação focados na economia, na administração pública e privada e na história do país. Logo, se expandiu da esfera restrita da administração ao mais amplo campo das Ciências Sociais; assim, não se limitou ao ensino e estendeu-se também à pesquisa e à informação.

Em 08 de março de 2017, portaria nº 317, o MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, credenciou a Escola Nacional de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas - FGV/ENAE (D.O.U. DE 09/03/2017), a ser instalada à Quadra SGAN, 602, módulos A, B e C, Brasília, no Distrito Federal.

Em 18 de novembro de 2017, a Escola Nacional de Administração e Economia – FGV ENAE passou a ser denominada ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO – FGV EPPG, mantida pela Fundação Getúlio Vargas, de acordo com a portaria normativa nº10/ 2017 do Mec.

Em 30 de abril de 2021, em consonância com o artigo 91 da PN 23/2017, houve a alteração de denominação da Escola de Políticas Públicas e Governo, sob o código 19320, para ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, mantida pela Fundação Getúlio Vargas, de acordo com Determinação nº 02/ EPPG/DI/21.

A Escola de Políticas Públicas e Governo - FGV EPPG - é uma instituição de ensino superior particular, com sede na cidade em Brasília, mantida pela Fundação Getúlio Vargas, organização de direito privado sem fins lucrativos.

A FGV EPPG possui, em relação a sua Mantenedora, plena autonomia acadêmica, a qual se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus programas de ensino, pesquisa e extensão. Essa autonomia também se manifesta em sua organização administrativa e nos processos decisórios, tendo seus órgãos colegiados autoridade para discutir e influenciar as questões táticas e estratégicas da vida acadêmica da Escola.

A missão da FGV EPPG é formar pessoas que contribuam para um Brasil mais bem governado, mais desenvolvido e mais justo para todos. A FGV EPPG, portanto, trabalha com todas as áreas do conhecimento que permitam atingir seus objetivos. No momento, a FGV EPPG possui dois cursos de graduação: Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Administração, um Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Governo e um Mestrado e Doutorado Profissionais em Economia. No que concerne à sua governança, respeitados os limites estabelecidos no Estatuto da Fundação Getúlio Vargas e no Regimento

da FGV EPPG, compete precipuamente à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Escola, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe suficientes recursos financeiros para cumprir seu plano estratégico. A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias a seu bom funcionamento.

A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, pesquisa e extensão, dá-se de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PDI da Escola.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FGV EPPG, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA conta em sua composição com 1 representante dos diferentes segmentos da comunidade interna e externa, são eles:

- Presidente - Prof. Dr. Marcos Aurélio Pereira Valadão - (Corpo Docente - Professor da FGV EPPG)
- Membro - Prof. Dr. Bernardo Oliveira Buta - (Corpo Docente - Professor da FGV EPPG)
- Membro - Alexandre Tenório dos Santos Carvalho - (Corpo Técnico Administrativo - Gerente Administrativo Diretoria de Operações da FGV BSB)
- Membro - Jáilson Saraiva dos Santos Silva- (Corpo Técnico Administrativo - Secretário da CPA – FGV EPPG)
- Membro - Carlos Eduardo Concli dos Santos - (Corpo Discente - Aluno da Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado Profissional em Economia)
- Membro - Gabriel Belchior Navarro - (Corpo Discente - Egresso da Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Governo)
- Membro - Yara Maria Testa da Silveira - (Corpo Discente - Aluna da Graduação em Administração Pública)
- Membro - Sr. Antônio Vinícius Rocha - (Sociedade Civil Organizada - Setor Privado - Agronegócio e Odontologia)
- Membro - Dr. Celso de Barros Correia Neto - (Sociedade Civil Organizada - Setor Público - Diretor Geral da Câmara dos Deputados)

2 INTRODUÇÃO

O modelo de gestão da FGV EPPG é fortemente baseado na cultura de planejamento por resultados mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho que refletem as metas institucionais. A prática da avaliação permanente do progresso dos objetivos estabelecidos permeia os vários níveis da instituição, incluindo a Congregação, os Colegiados e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), mecanismos formais de avaliação na Escola. Cabe ressaltar que na EPPG a CPA vem funcionando conforme a composição e as atribuições previstas na legislação vigente, garantindo efetiva participação da comunidade interna e externa.

O Projeto de Autoavaliação foi elaborado nos termos estabelecidos na Lei nº.10861/2004, nas disposições contidas na Portaria MEC nº.2051/2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação e nas Orientações Gerais, editados pela CONAES.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. A CPA constitui parte fundamental do processo por meio do qual a Escola analisa internamente o que deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

A organização deste processo, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação), tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos, que são os seguintes:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Comunicação com a Sociedade
Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Políticas de Pessoal

Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Infraestrutura Física

Em sintonia com o que preconiza o SINAES, a Autoavaliação da IES foi implantada conforme especificado no PDI. Desde então, a CPA vem desenvolvendo seu trabalho pautado na Proposta encaminhada à CONAES, como se pode comprovar pelos registros e documentos disponíveis para consulta na EPPG.

A participação dos atores institucionais é registrada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de preparação, por meio da articulação da CPA, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa foi levada a refletir sobre o processo de autoavaliação e a planejar a sua implantação. Na fase de desenvolvimento, a CPA promoveu junto à comunidade interna da EPPG a coleta de dados e informações utilizando os instrumentos especialmente desenvolvidos para este fim.

Após a sistematização dos dados e informações coletadas foram elaborados Relatórios contendo uma síntese do trabalho realizado, contemplando as dez dimensões da avaliação, definidas no contexto do SINAES. Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, por meio dos diversos mecanismos disponíveis, como reuniões, debates, exposição no site da EPPG e outras atividades que permitam a reflexão e a análise dos dados.

O processo de autoavaliação conduzido pela CPA conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e corpo técnico– administrativo, além de representantes da sociedade civil organizada. Quando da elaboração do Projeto de Autoavaliação, a CPA preocupou–se em estabelecer uma estratégia de ação em que a avaliação externa seria um dos referenciais para a definição das variáveis e indicadores a serem pesquisados. Na sistematização dos dados e informações coletados na EPPG para a elaboração do seu relatório, a CPA leva em consideração, quando disponíveis, os relatórios das avaliações externas de cursos, do ENADE e da avaliação externa institucional.

A Escola compreende que o trabalho desenvolvido pela CPA contribui para acompanhar os níveis de qualidade acadêmica atestada pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais, que é meta constante, de cumprimento rotineiro pela Escola em várias de suas decisões estratégicas e políticas implementadas. O conhecimento gerado pelos resultados das avaliações tem a finalidade de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, de planejar de modo compartilhado e de estabelecer etapas para alcance de metas estabelecidas da EPPG para o futuro.

Os resultados das avaliações permitem a revisão de ações, redirecionamento das estratégias de atuação planejamento e gestão institucional. A CPA serve de canal para o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Escola de Políticas Públicas e Governo - FGV EPPG tem primado pelo pleno alinhamento de seu posicionamento e atuação à estratégia institucional da Fundação Getúlio Vargas, bem como a realização de sua missão.

Como forma de manter seu posicionamento orientado à qualidade e pioneirismo no ensino, pesquisa e extensão, a FGV EPPG promove regularmente discussão com seu corpo docente, discente e colaboradores, visando identificar oportunidades e desafios que contribuirão para nortear suas ações de desenvolvimento e inovação.

O Planejamento da autoavaliação Institucional da FGV EPPG compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Desta forma, contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, pesquisa, coleta de dados, apresentação de resultados etc.).

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da FGV EPPG, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores.

4 METODOLOGIA

4.1 Metodologia Aplicada ao Processo de Autoavaliação

Para a FGV EPPG, a avaliação é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram. Por meio desta, é possível promover dinâmica na participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva.

A avaliação diagnóstica promovida pela CPA da FGV EPPG no início do processo de autoavaliação institucional teve por finalidade identificar demandas pontuadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa eletrônica aplicada. Além disso, contou com as contribuições dos membros da CPA, coletadas em reuniões periódicas, o que possibilitará um estudo descritivo de opiniões e atitudes. E, considerando a avaliação formativa relevante em um processo de autoavaliação, essas contribuições serão registradas em um quadro cujas demandas são listadas com a indicação dos respectivos setores responsáveis, a fim de acompanhar o andamento das providências e, se necessário, ajustar o processo de

autoavaliação. Ao final de cada ano letivo é realizada uma avaliação com o propósito de verificar o alcance dos objetivos no processo de autoavaliação.

Para os cursos de Graduação e Pós-Graduação, a escala utilizada foi de 1 a 5:

- 5 - Concordo fortemente.
- 4 - Concordo.
- 3 - Não concordo, nem discordo.
- 2 - Discordo.
- 1 - Discordo fortemente.

Para o corpo técnico Administrativo, a escala foi: ótimo, bom, regular, ruim.

Os resultados são socializados de forma transparente (banners, e-mail e mídia eletrônica), a fim de dar credibilidade e fortalecer o processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados intrínsecos na educação cidadã e emancipadora.

A avaliação é multidimensional no sentido de envolver e trabalhar com todos os seus *stakeholders* balizado pela missão da FGV EPPG. Nesse sentido, o principal balizador é o impacto alcançado pela instituição, que permite assegurar que sua missão vem sendo paulatinamente alcançada. A FGV EPPG é movida pelo interesse público maior, não de indivíduos ou grupos corporativos ou que representem algum segmento, mas sim da sociedade vista de forma ampla, da coletividade, dos direitos inerentes à pessoa humana, de seus apoiadores e parceiros que comungam da sua missão e dos clientes, na acepção mais ampla do termo, que se beneficiam das atividades da FGV EPPG.

No que diz respeito ao método empregado na pesquisa, utilizou-se o sistema de Avaliação de cada Disciplina da FGV, bem como Google forms.

4.2 Instrumentos

No processo de autoavaliação são utilizados instrumentos para a realização de pesquisa, por meio de formulários eletrônicos, aplicados a toda a comunidade acadêmica interna e considera todos os eixos do PDI; aos representantes da sociedade civil a coleta de dados ocorre por meio de encontros e reuniões promovidas pela CPA, e eventualmente pelas coordenações de curso, ao longo do ano.

O instrumento utilizado para avaliar o perfil do corpo técnico conta com indicadores que auxiliam no diagnóstico dos pontos fortes e das fragilidades identificadas e a serem tratadas pela gestão da Escola.

4.3 Segmentos da Comunidade Acadêmica

Na avaliação docente dos cursos de Graduação em Administração Pública e Administração, presencial, realizada pelos alunos, foram considerados os indicadores: Avaliação da Disciplina (Avaliação Geral da Disciplina; Objetivos de Aprendizagem da Disciplina; Conteúdo da Disciplina e Bibliografia da Disciplina); Avaliação do Desempenho do Professor (Avaliação Geral do Professor; Esclarecimento da Importância da Disciplina; Esclarecimento da Articulação entre a Disciplina e as Demais Áreas do Curso; Domínio do Conteúdo; Domínio das Práticas Didáticas em Sala de Aula; Entusiasmo para a Prática Docente; Adequação dos Objetivos de Aprendizagem com as Atividades Didáticas Propostas; Organização, Pontualidade, Disponibilidade do Professor para Atendimento Fora de Sala de Aula; Critérios da Avaliação).

Na avaliação discente do curso, o aluno foi convidado a realizar sua autoavaliação em cada disciplina, levando em conta os indicadores: Autoavaliação geral nesta disciplina; Interesse prévio pela disciplina; Aumento do interesse pela disciplina ao longo do curso; Dedicção às atividades solicitadas pelo professor; Desenvolvimento de competências relevantes para sua formação pessoal; Desenvolvimento de competências relevantes para sua formação profissional.

A avaliação dos cursos de graduação (presencial) tem por objetivos específicos:

- Avaliar a grade de disciplinas: sugestão de mudanças, adequação, interdisciplinaridade;
- Avaliar as disciplinas: adequação de seu conteúdo, abordagem didático-pedagógica e formas de avaliação;
- Avaliar o curso: comunicação, relação com a coordenação, atendimento da secretaria e infraestrutura

Semestralmente acontece reunião dos discentes com a Coordenação para avaliar o semestre recém-encerrado, apontando os aspectos a serem mantidos, ajustados e melhorias a serem implementadas no semestre seguinte.

Na avaliação dos cursos de Pós-Graduação **Stricto Sensu**, são considerados três indicadores: Avaliação de Disciplina; Avaliação de Professor e Avaliação Global.

O envolvimento dos egressos na FGV EPPG se inicia no primeiro ano do curso. Ao desenvolver atividades que estimulam o protagonismo dos estudantes e a construção do próprio PPC por meio de diálogo contínuo com os discentes, a FGV EPPG entende que o estudante é um membro permanente da sua comunidade. Esse sentido de pertencimento é ainda mais fortalecido e enfatizado no terceiro ano, quando se inicia o planejamento de quais ações serão realizadas pelos estudantes quando se tornarem egressos. Haverá questionários periódicos com todos os egressos, mas também será montada uma estrutura de presença e diálogo permanente dos egressos com a FGV EPPG. Com os primeiros egressos, a própria estrutura da CPA deverá ter a representação adicional de pelo menos um representante dos

egressos. Esse contato permanente permitirá ter um “feedback” quanto à qualidade do curso concluído, a infraestrutura, as instalações físicas, os recursos tecnológicos, assim como acompanhar o posicionamento profissional dos egressos e suas expectativas futuras.

Para avaliação dos funcionários, é disponibilizada pesquisa por meio de questionário eletrônico, pelo menos uma vez ao longo do ano, com o objetivo de dar vez e voz aos colaboradores. Nessa pesquisa, são contempladas as seguintes categorias: condições no trabalho (infraestrutura, instalações, equipamentos), grau de satisfação com as políticas de gestão e de pessoal para aprimoramento e capacitação.

Para avaliação da sociedade civil, são promovidos encontros e reuniões pelas coordenações de cursos e pela CPA. O Relatório de Autoavaliação permitirá afirmar que a instituição realizou análise documental, de dados e de indicadores nos diferentes Eixos.

4.4 Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados

Para auxiliar a obtenção dos dados e levantamento das informações no processo de autoavaliação institucional, são utilizadas as seguintes técnicas:

1º- Pesquisa aplicada aos Funcionários Técnico-Administrativos, realizada por meio eletrônico;

2º- Pesquisa aplicada aos alunos dos cursos presenciais durante o curso e a cada conclusão de disciplina, aos concluintes da Graduação e da Pós-Graduação Stricto Sensu.

3º- Coleta de dados internos, por meio da Ouvidoria da FGV, da caixa de sugestões e das demais coordenações da EPPG;

4º- Reuniões com os membros da CPA para obtenção de sugestões visando à melhoria e manutenção da qualidade institucional;

5º- Consolidação dos dados e elaboração do relatório;

6º- Encaminhamento do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua com a qual a EPPG está comprometida;

7º- Feedback aos membros da CPA com a apresentação do quadro de metas com os resultados obtidos no ano vigente, e os desafios e metas previstos para o ano seguinte. Aproveita-se este momento para discutir e sugerir ações.

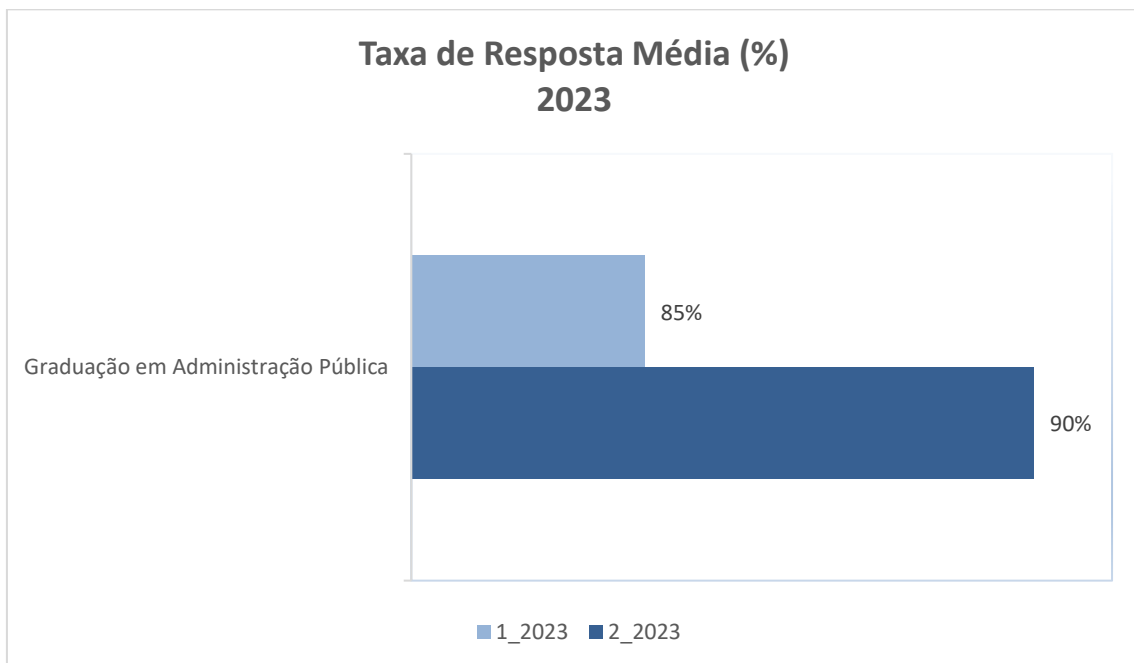
Serão destacadas, as ações realizadas e os resultados alcançados relativos aos eixos que correspondem às dimensões contidas na Lei nº 10.861/2014. Todo o trabalho será planejado e executado, destacando, entre outros elementos, a metodologia, os instrumentos utilizados na operacionalização da proposta, as formas de análise e de tratamento dos dados coletados; a identificação dos desafios diagnosticados. Estes resultados serão incorporados na elaboração do planejamento da gestão acadêmico-administrativa da Escola, de acordo com a missão e os objetivos da EPPG.

5 AVALIAÇÃO

5.1 Graduação Presencial

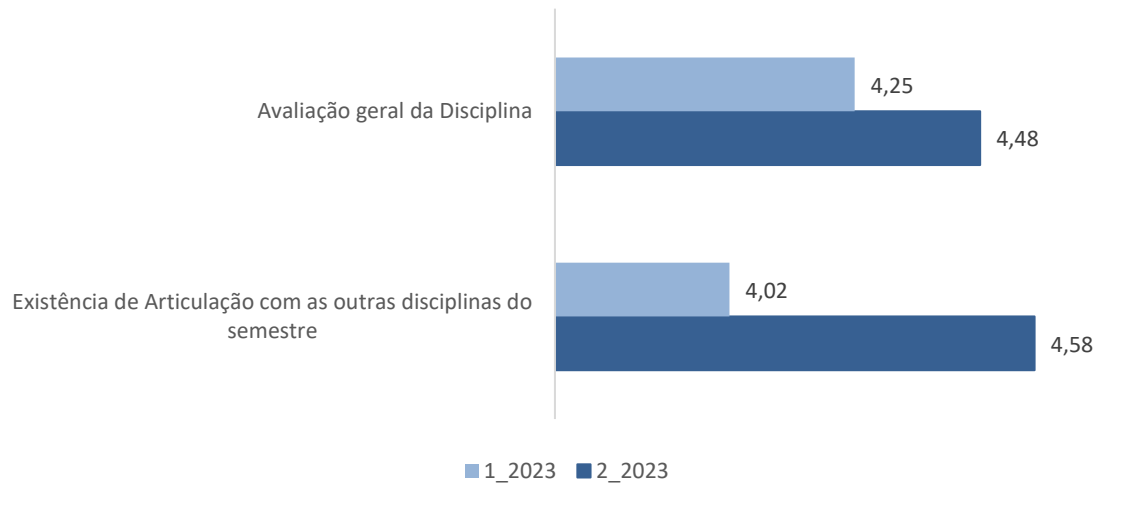
5.1.1 Administração Pública

A avaliação do curso de graduação presencial em Administração Pública da FGV EPPG é feita por meio de formulários eletrônicos disponibilizados aos alunos ao final de cada semestre. Segue percentual de resposta no curso:

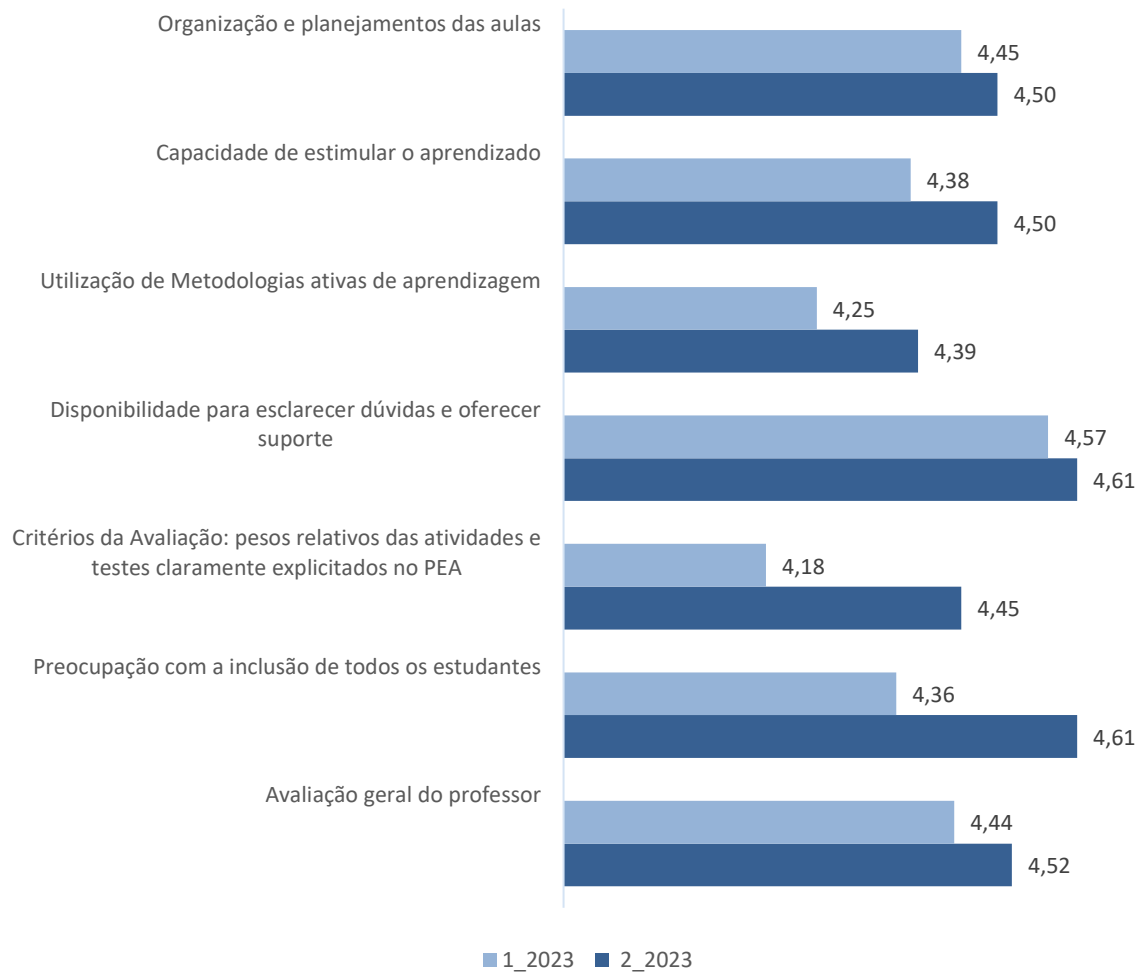


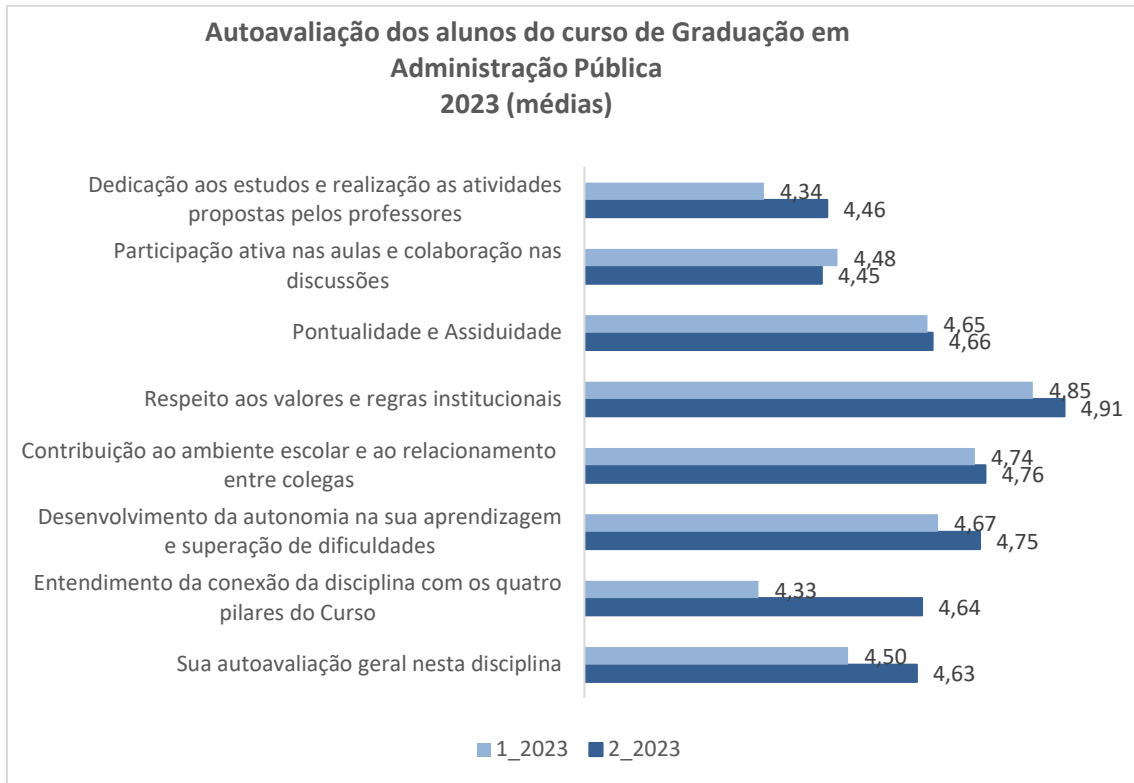
Observa-se um crescimento gradativo na conscientização dos alunos em responder os questionários de autoavaliação, considerando que em 2022.1 apenas 35% dos alunos responderam, e em 2022.2 66% dos alunos.

**Avaliação das Disciplinas pelos alunos do curso de Graduação em
Administração Pública da EPPG
2023 (médias)**



**Avaliação dos Professores pelos alunos do curso de Graduação em
Administração Pública da EPPG
2023 (médias)**

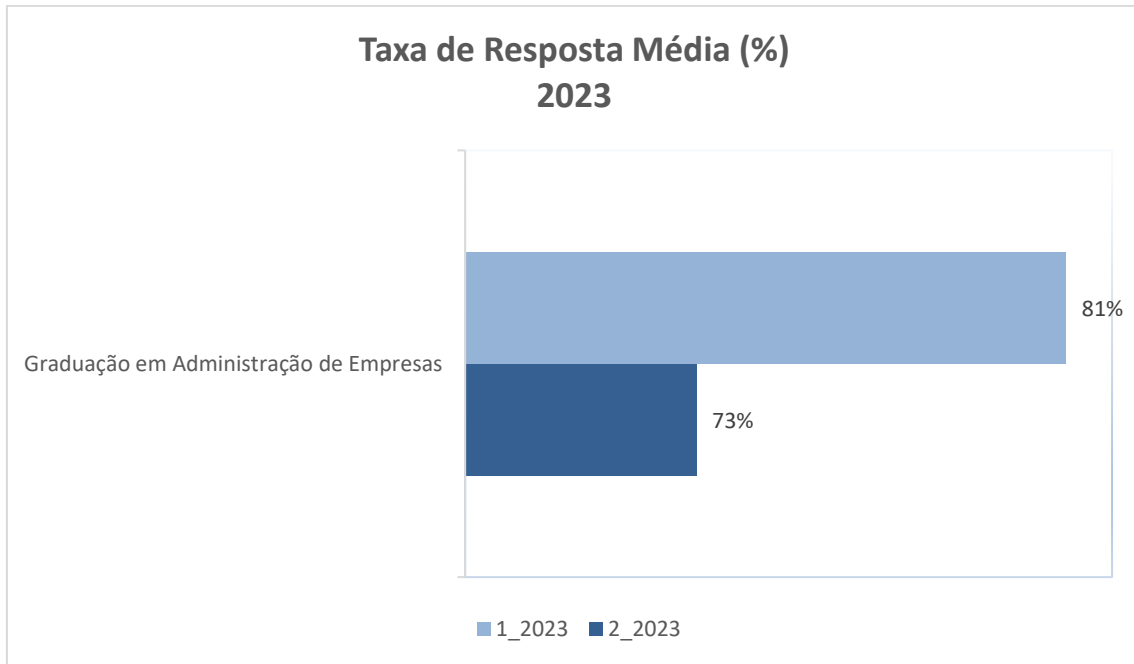




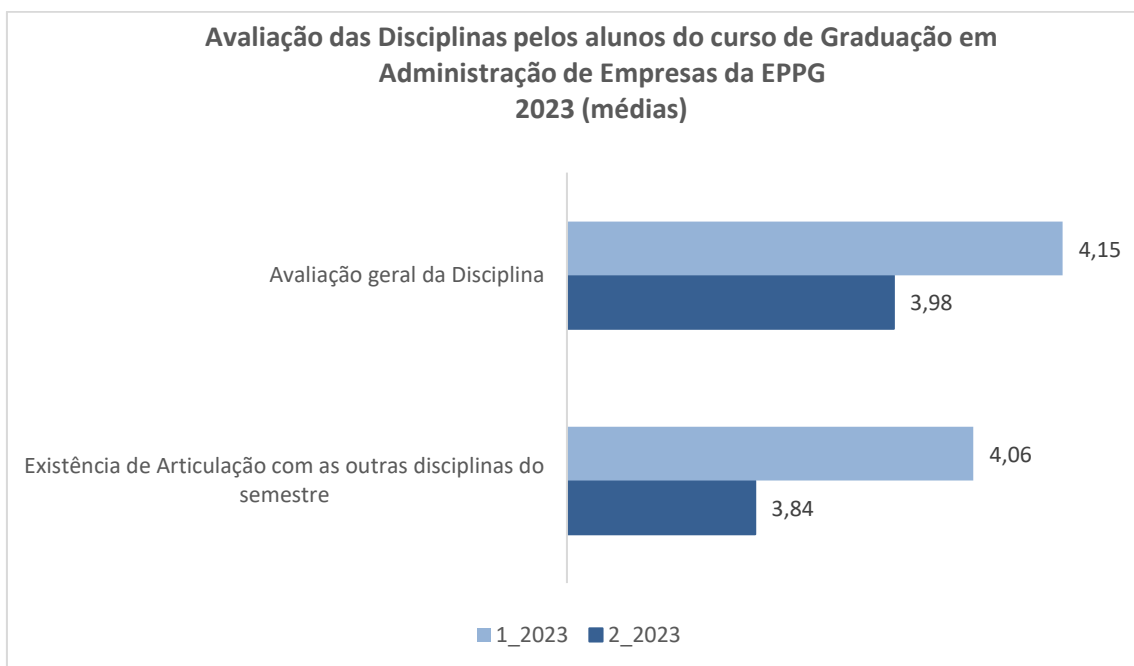
Nos demais itens avaliados, a média dos resultados se mantiveram estáveis com média acima de 4.0 e comprovando a satisfação dos alunos frente aos esforços empreendidos pelo curso.

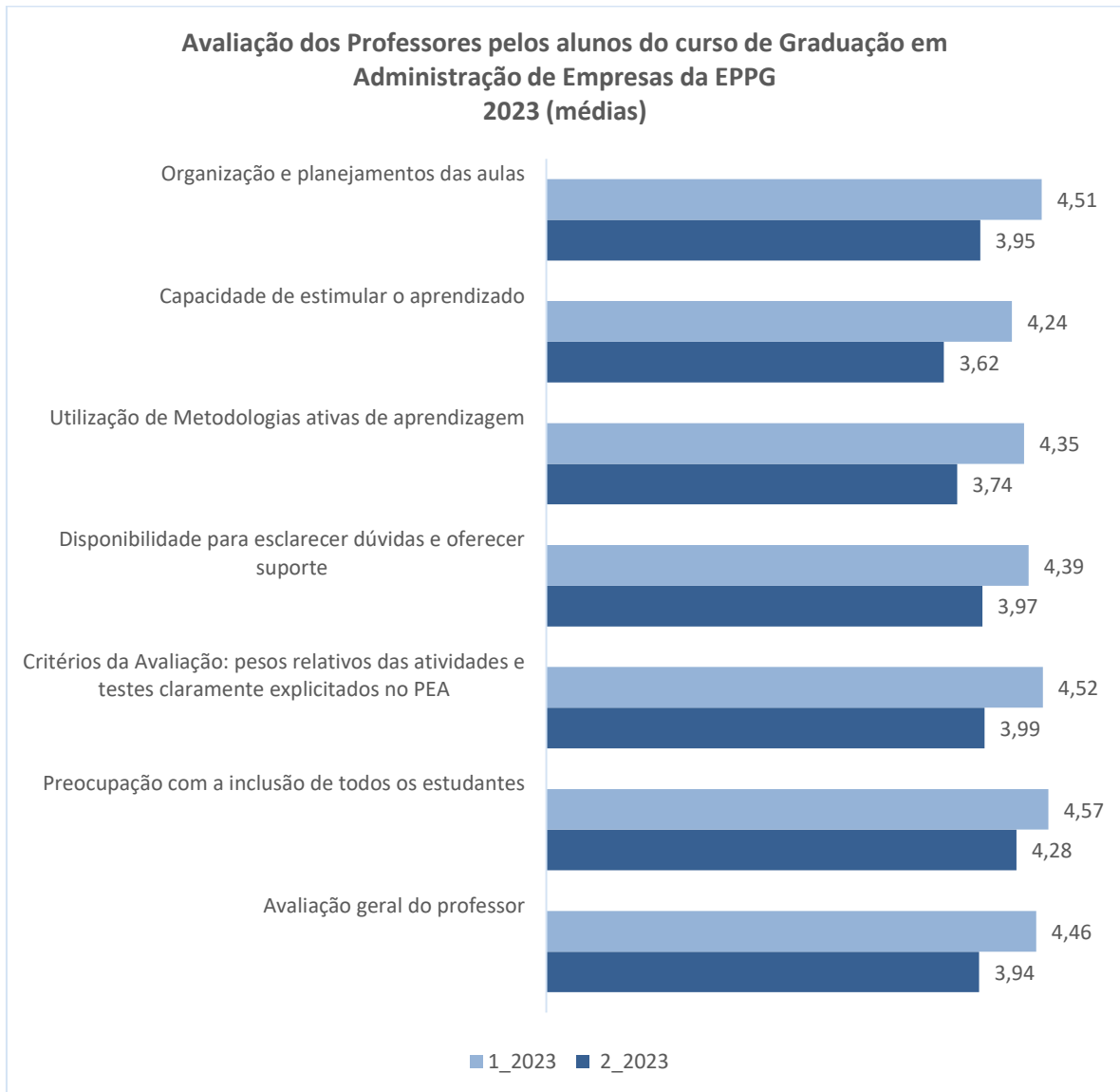
5.1.2 Administração

O curso de Administração é o curso mais novo da FGV EPPG e teve o início de suas atividades em 2023.1.

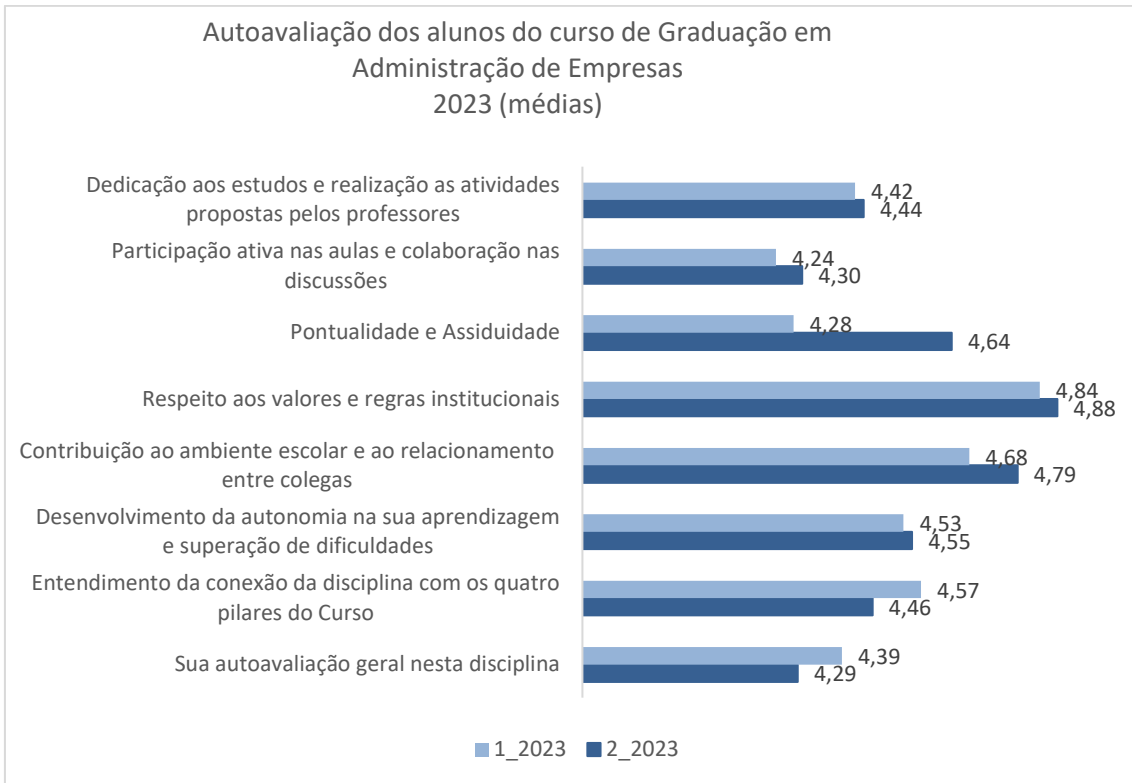


Os alunos do curso de Administração demonstraram compreensão da importância da autoavaliação, refletida nos índices de 81% de respostas no primeiro semestre e 73% no segundo. Espera-se que as campanhas da CPA consigam aumentar ainda mais esta participação.





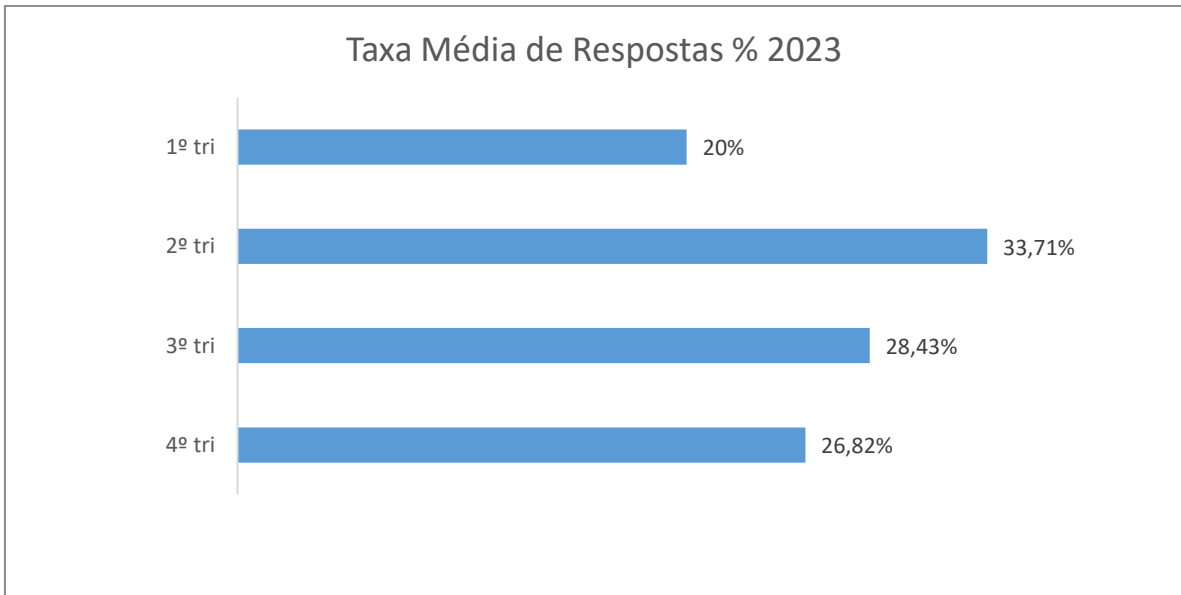
Apesar de uma leve diminuição nos índices de satisfação no segundo semestre, os resultados ainda podem ser considerados positivos. Os dados foram apresentados para o coordenador e NDE para avaliação e possível tomada de decisão.



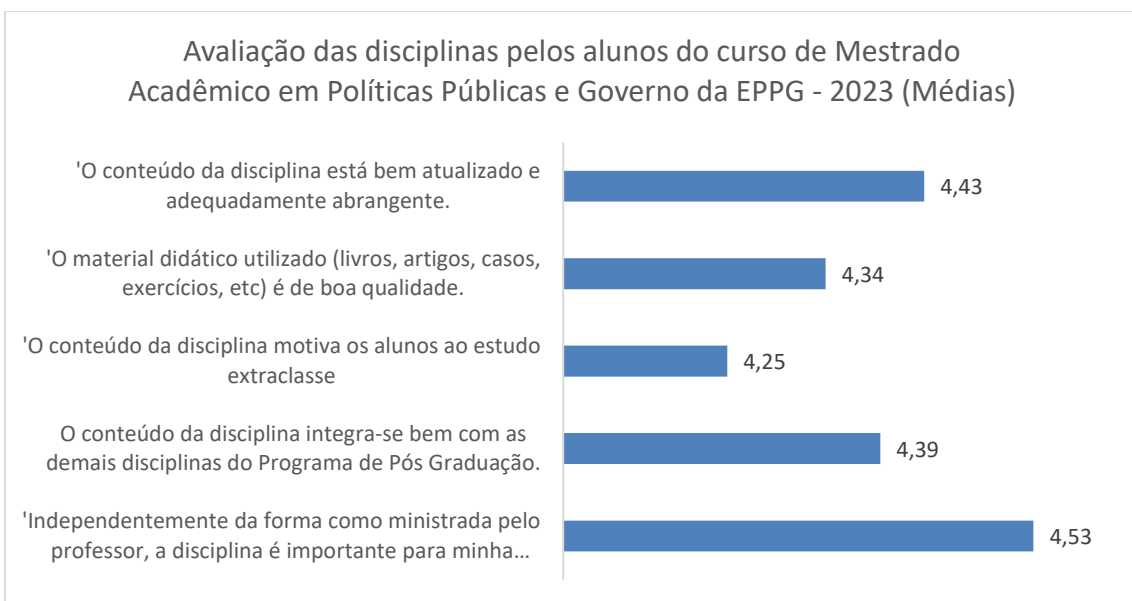
5.2 Programa *Stricto Sensu*

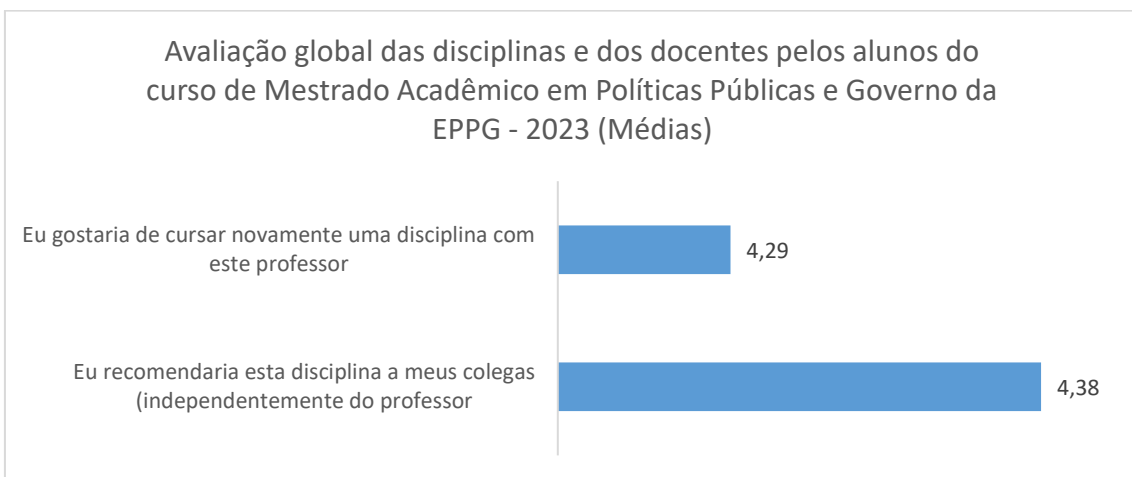
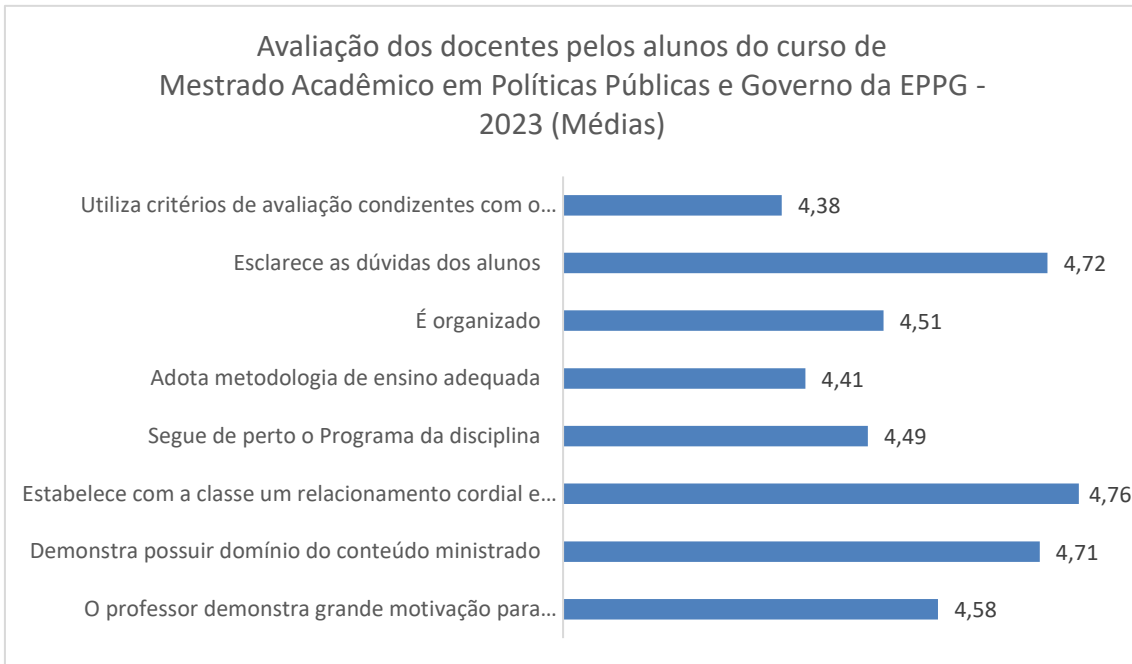
5.2.1 Mestrado em Políticas Públicas e Governo

Percentual de respostas no curso em 2023:



Os resultados mostram uma necessidade de maior engajamento dos alunos bem como maior sensibilização por meio da CPA.

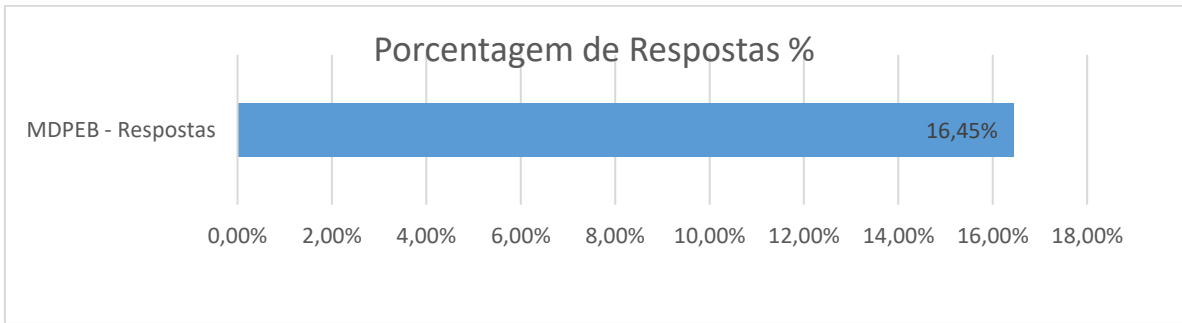




Assim como na graduação e corroborando com os resultados dos anos anteriores, considerando os docentes e a qualidade acadêmica os resultados seguiram um padrão acima de 4,0, sendo considerado muito bom.

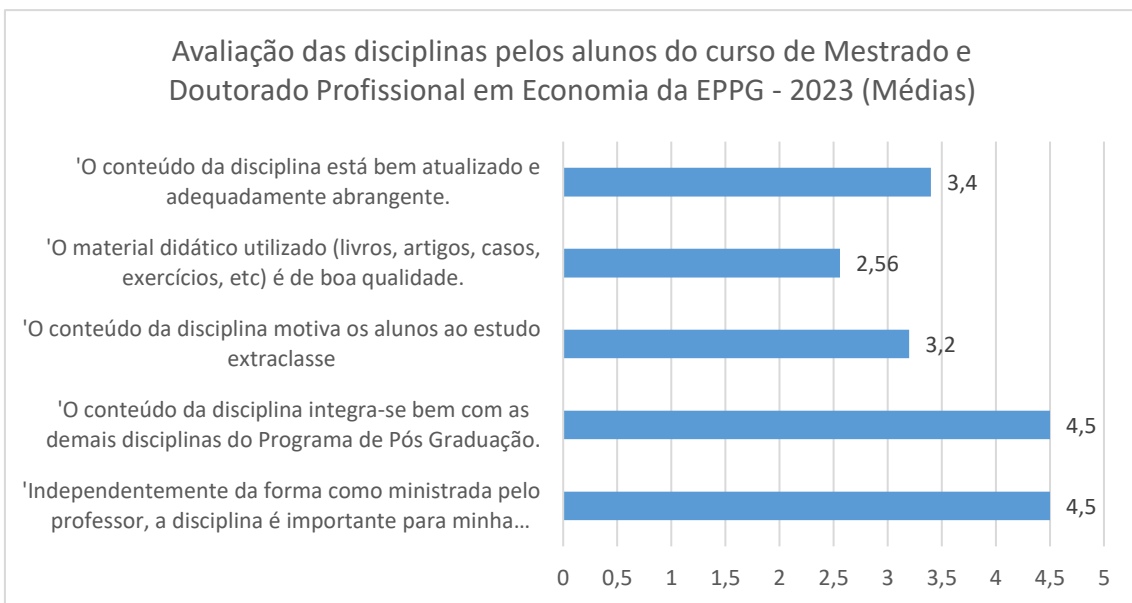
5.2.2 Mestrado e Doutorado Profissional em Economia

Segue percentual de respostas no curso em 2023:

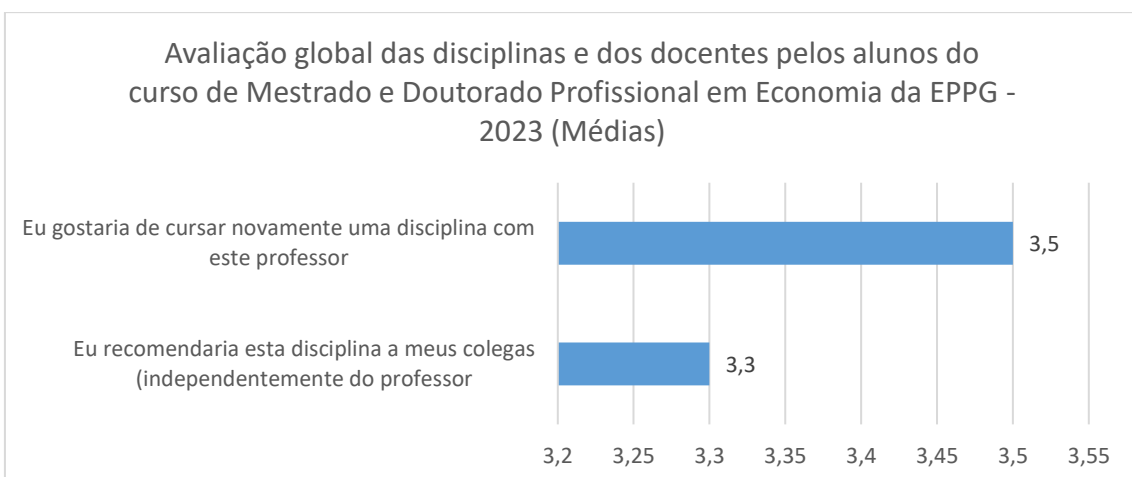
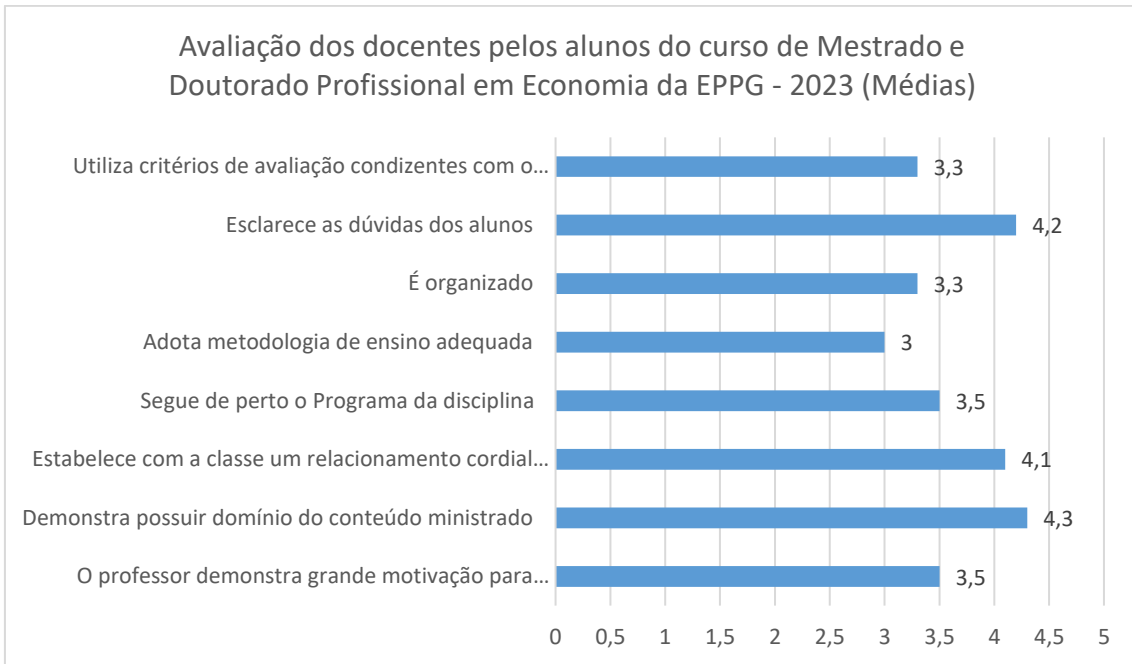


Conforme observado no mestrado de Políticas Públicas e Governo, os cursos de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia tiveram baixa adesão na resposta, requerendo maior sensibilização por parte da CPA.

Ressalta-se que, assim como o curso de Graduação em Administração, o MDPE passa pela primeira vez pela autoavaliação.



Observa-se um resultado mais baixo quando comparado ao MPPG e aos demais cursos da IES, especialmente no que tange ao material didático. Mas, em sua totalidade, os resultados foram satisfatórios. Ademais, a baixa adesão às respostas pode não representar a realidade do curso.



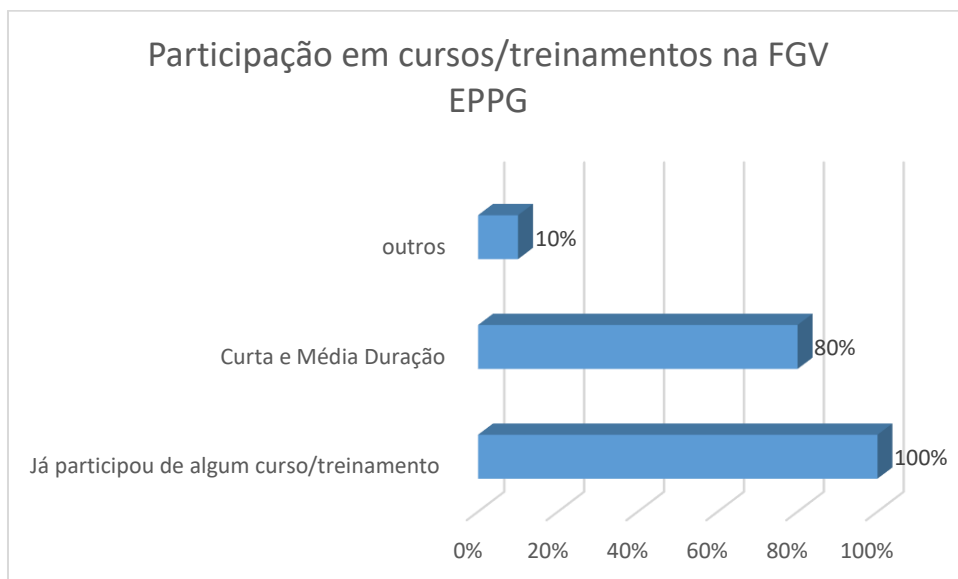
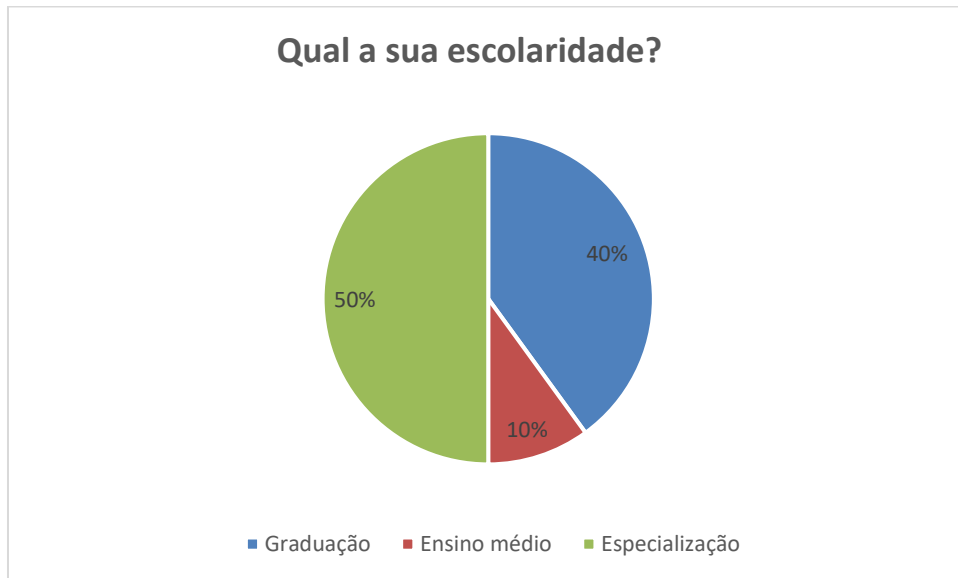
5.2.1 Corpo Técnico-Administrativo

A pesquisa ao corpo técnico-administrativo da FGV EPPG foi aplicada por meio eletrônico, de caráter não obrigatório e sem identificação dos respondentes.

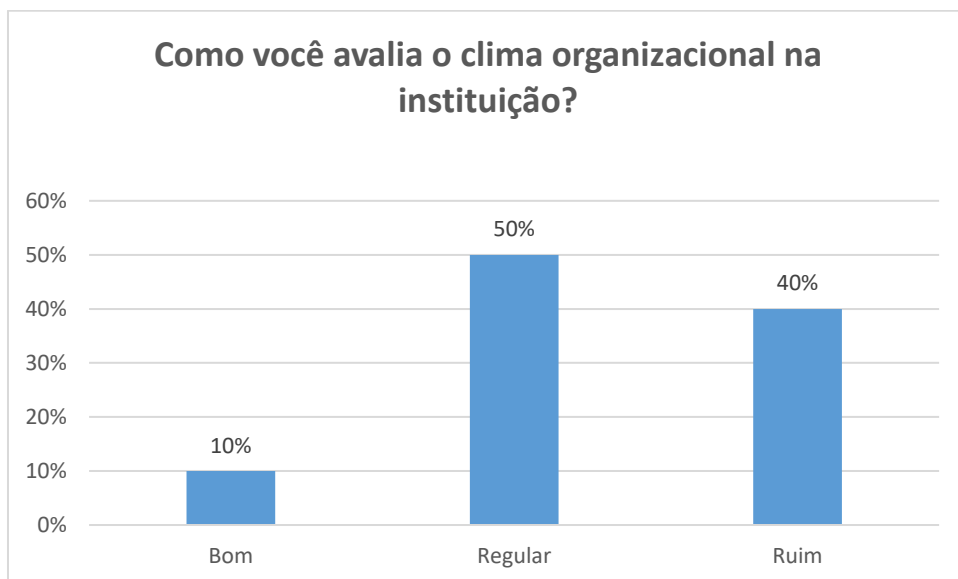
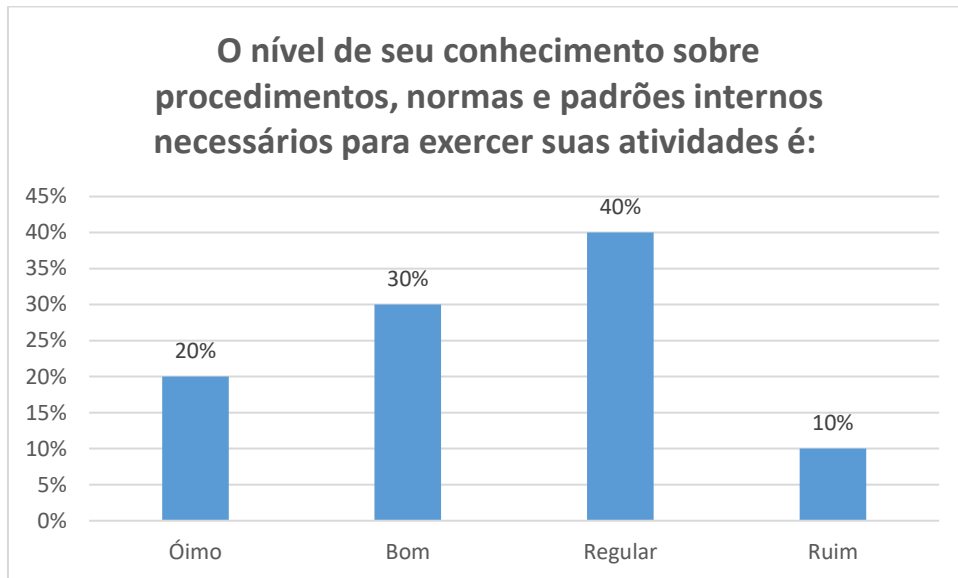
Embora sem caráter obrigatório, todos os funcionários responderam à pesquisa.

A avaliação do Corpo Técnico-Administrativo da FGV EPPG foi enviada aos colaboradores no final de 2023. Atendendo uma solicitação do corpo técnico administrativo, na reunião de apresentação dos resultados de 2022, a CPA atualizou o instrumento de coleta com perguntas mais representativas.

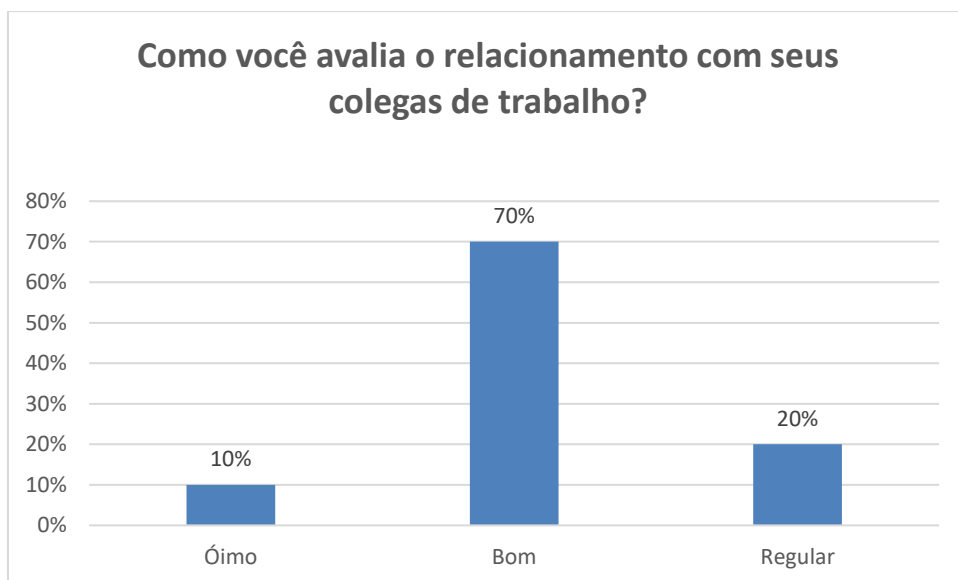
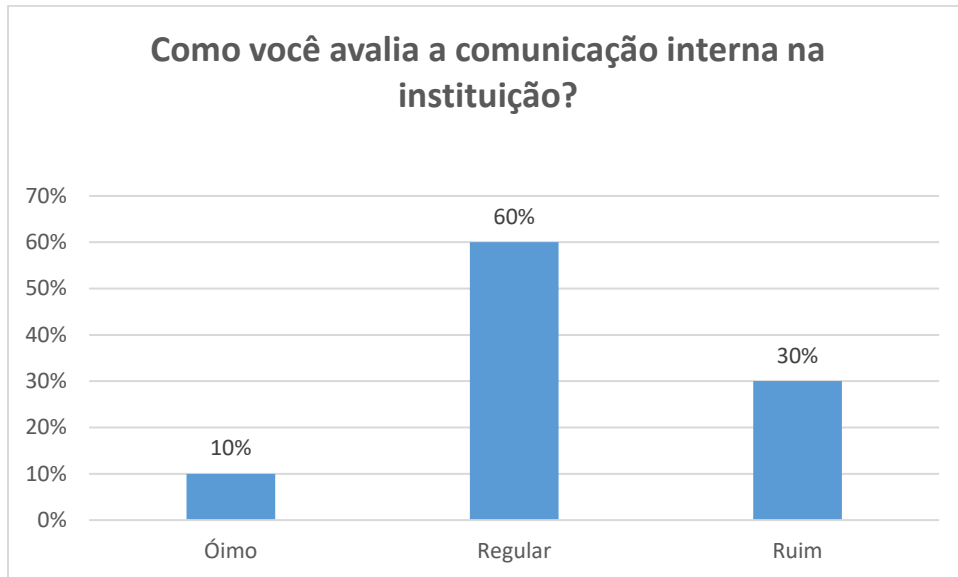
Segue percentual de resposta do corpo-técnico:



Considerando a escolaridade, 40% dos colaboradores da EPPG possuem pós-graduação lato sensu. Ademais, todos já fizeram algum curso ou treinamento ofertado pela IES sendo que 80% frequentaram cursos de curta e média duração.

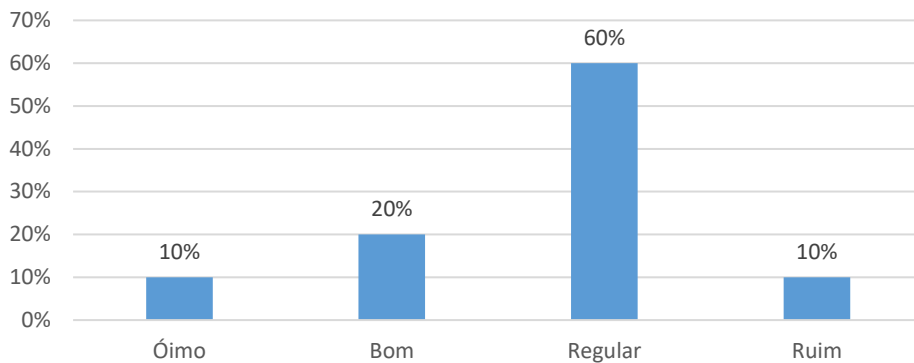


Pode-se observar que os colaboradores conhecem bem as normas e procedimentos internos. Todavia, o clima organizacional deve ser avaliado pelo RH.

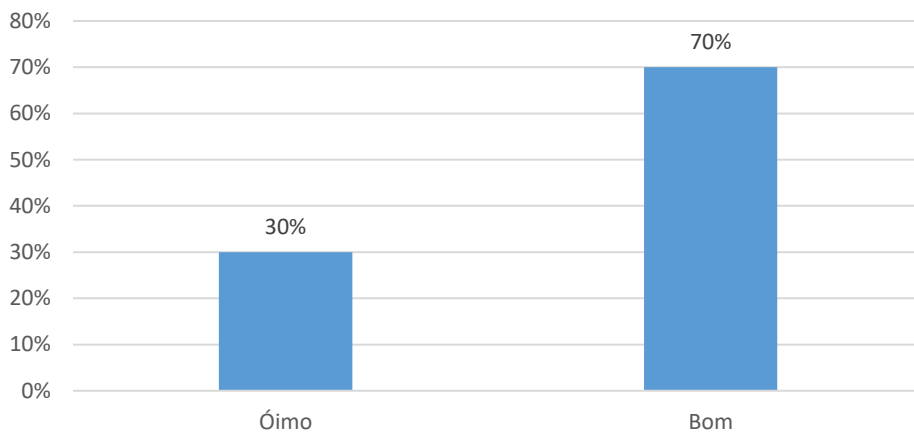


Considerando a comunicação interna e relacionamento com os colegas de trabalho, os colaboradores se mostraram satisfeitos.

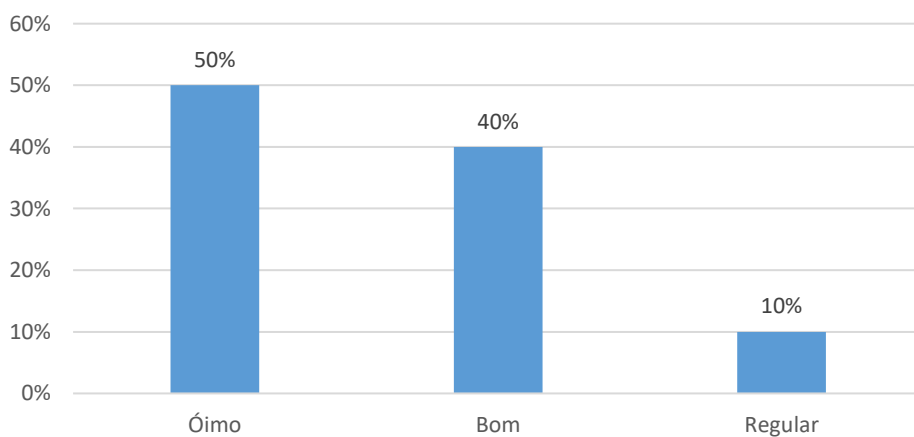
Como você avalia a áreas de convivência no seu trabalho?

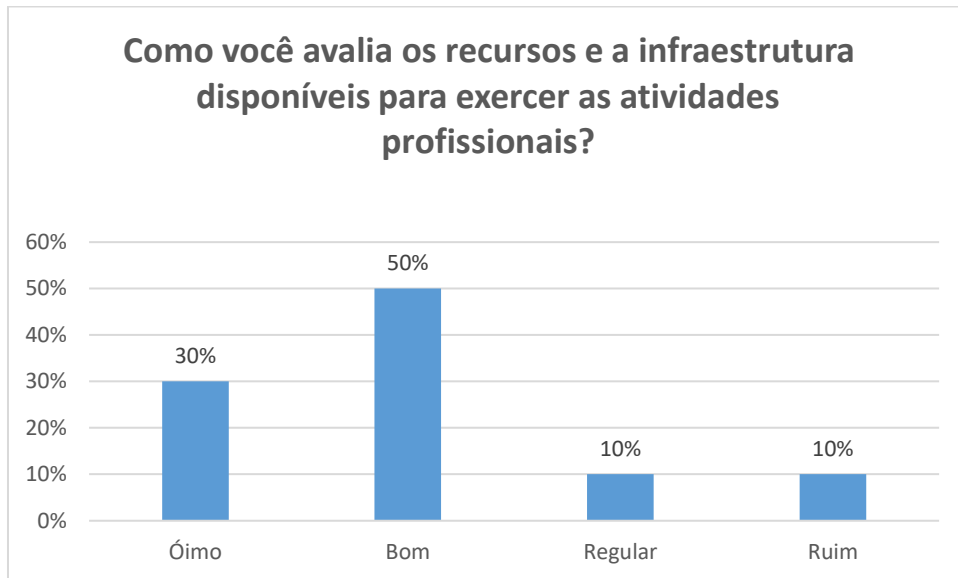


Como você avalia a iluminação, climatização e circulação de ar no ambiente?



Como você avalia o acesso ao uso de tecnologias e plataformas digitais?



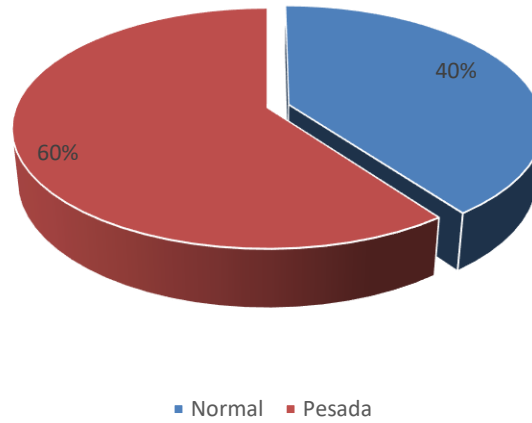


A infraestrutura física e tecnológica demonstra ser o fator com maior nível de satisfação apresentado pelos colaboradores da EPPG.

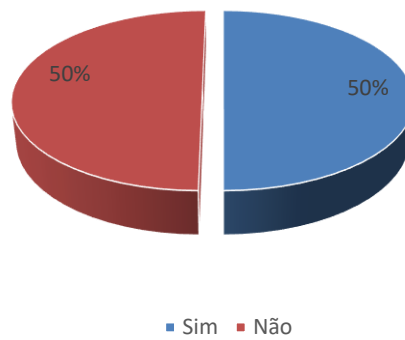


Corroborando com os resultados do clima organizacional, observa-se que uma maior aproximação do RH com os funcionários deve ser realizada.

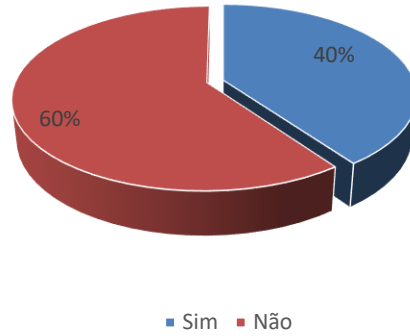
Como está a carga de Trabalho?



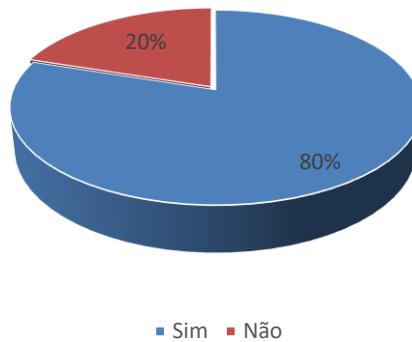
Há um senso de colaboração e trabalho em equipe?



A liderança demonstra transparência e comunicação eficaz?



A instituição promove um ambiente inclusivo e diversificado?



Atendendo um dos objetivos da IES, a grande maioria dos colaboradores afirmaram que a empresa está comprometida com a inclusão e diversidade.

6 AÇÕES DEMANDADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FGV EPPG desenvolve um processo auto avaliativo democrático, garantindo a participação efetiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a fim de refletir sobre as atividades cumpridas pela Escola, identificando seus pontos fracos e conseqüentemente aumentando a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

Para a construção desse processo auto avaliativo, a Escola dispõe de formulários de pesquisa aplicados aos segmentos internos (docente, discente e técnico-administrativo) em calendários específicos e meios eletrônicos.

Para que o processo avaliativo seja completo na abordagem de todos os atores, a sociedade civil é representada por dois segmentos: setor privado e setor público.

A contribuição e atuação dos representantes da sociedade civil na Comissão Própria de Avaliação é essencial no fortalecimento das relações de cooperação e na efetiva vinculação da instituição com a comunidade.

Com a finalidade de ampliar o canal de comunicação com a sociedade externa e motivar sua efetiva participação no processo auto avaliativo, a CPA promove duas reuniões ordinárias anuais, conforme regulamento próprio, para estimular a discussão do desenvolvimento e dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, além de vivificar discussões sobre o papel da gestão institucional na melhoria constante dos processos acadêmicos e administrativos. Nessas reuniões, são identificadas variadas demandas/sugestões, que são incorporadas ao processo de autoavaliação, e têm seus progressos acompanhados pela CPA. O tempo de resposta dessas demandas geralmente culmina na reunião posterior, o que torna o processo ágil e eficiente para a autoavaliação institucional.

Dentre os objetivos e metas para o período do PDI, muitos já foram iniciados ou atingidos em 2023, como:

- Reconhecimento do curso de Administração Pública com nota máxima (5,0);
- Aquisição de um mercadinho inteligente dentro do *Campus*;
- Nova sede da Secretaria de Registros Acadêmicos;
- Nova sede do NAP;
- Novas salas de professores tempo integral;
- Atualização da identidade visual interna do *Campus*;
- Aquisição de cadeiras e móveis mais confortáveis e para os colaboradores;
- Construção de um ambiente de estudos para os alunos de Mestrado e Doutorado;

- Implantação do laboratório de *Strico Sensu* (Laboratório Experimental de Políticas Públicas Lab Lepp)
- Implantação do Centro de Estudos em Meio Ambiente e Saúde Pública | FGVcemasp
- Contratação de mais estagiários;
- Intitucionalização da semana do administrador;
- Atualização dos PPCs dos cursos de Graduação com foco nas atividades práticas e extensão;
- Apliação do estacionamento e equipe de segurança;
- Manutenção periódica da infraestutura física e tecnológica;
- Formatura da Primeira turma da FGV EPPG (Administração Pública);
- Criação das redes sociais dos cursos de Graduação;
- Maior divulgação das atividades realizadas de IES e pelos Alunos.

Para 2024, o objetivo é atualizar o PDI visto que acaba seu quinquênio em 2024 e seguir com a manutenção na qualidade no âmbito acadêmico e administrativo para que, na prestação dos serviços aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, se alcancem maiores índices de satisfação. A seguir, são apresentadas indicações das principais ações a serem trabalhadas em 2024 pela IES.

- Implantar a autoavaliação para alunos egressos;
- Dar continuidade à ênfase ao processo de avaliação institucional no formato atual, melhorando a sua divulgação (ação contínua);
- Dar continuidade aos trabalhos para estimular a participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação Institucional;
- Ampliar a divulgação das ações implementadas na EPPG, realizadas a partir dos resultados da Avaliação Institucional, a fim de que a totalidade da comunidade: discente, docente e funcionários técnico-administrativo, as percebam como uma prática constante;
- Manter a articulação do processo de Avaliação Institucional com o PDI;
- Trabalhar para que toda a comunidade conheça e reconheça os trabalhos que a IES realiza para cumprir a sua missão.;
- Manter a revisão sistemática dos PPCs pelos NDEs.;
- Ampliar o incentivo de projetos que são apresentados pelos alunos.
- Continuar divulgando o PDI;
- Ampliar a divulgação dos eventos promovidos pela EPPG, de forma que o público externo seja melhor informado;
- Ampliar o apoio na divulgação e na realização de atividades desenvolvidas pelos alunos;

- Trabalhar para haver mais envolvimento dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos nas atividades realizadas pela EPPG, para que conheçam e reconheçam as ações sociais realizadas pela IES, bem como participarem de forma que contribuam com ideias e ações a serem realizadas;
- Continuar as atividades e projetos que promovam a excelência no ensino e na aprendizagem;
- Manter as ações de ensino, pesquisa e extensão que garantam a aprendizagem dos discentes e a empregabilidade dos egressos;
- Estimular a Monitoria;
- Dar continuidade à utilização dos resultados das avaliações como instrumento de planejamento e gestão;
- Manter o incentivo de oportunidades ao desenvolvimento educacional para os funcionários;
- Dar continuidade às ações de visibilidade da Instituição nas redes sociais;
- Dar continuidade aos cursos de capacitação para o pessoal técnico administrativo;
- Dar continuidade às melhorias da comunicação interna da Instituição;
- Manter o bom atendimento prestado por toda IES ao corpo discente;
- Continuar melhorando a política de atendimento ao discente;
- Aumentar a divulgação dos diferenciais competitivos dos cursos, principalmente no que se refere aos conhecimentos sobre gestão;
- Realizar ações direcionadas aos funcionários técnico-administrativos, a fim de que se sejam representados nas decisões da IES;
- Promover o sentimento de inclusão dos funcionários técnico-administrativos, em decisões em que é possível e importante contemplá-los;
- Continuar promovendo um planejamento docente integrado;
- Manter ações que revelam preocupação com os colaboradores, em relação à formação continuada, cursos de aperfeiçoamento, capacitação;
- Manter a representatividade da comunidade acadêmica nas decisões estratégicas da instituição;
- Enfatizar a excelente relação entre o corpo docente e a coordenação de curso;
- Ampliar a divulgação do trabalho conjunto entre o corpo diretivo da IES e a CPA;
- Dar continuidade ao processo de melhoria das condições de espaço físico para as atividades institucionais;
- Manter acompanhamento das condições dos laboratórios e equipamentos de informática, com o objetivo de melhorar a qualidade e percepção pelos estudantes;

- Atividade de capacitação do aluno para acesso e manuseio do Portal;
- Melhorar parcerias com instituições da comunidade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, a Avaliação Institucional realizada pela EPPG, neste ciclo foi positiva, pois alcançou seu objetivo de obter informações coesas, a partir de questões que abordaram as dimensões definidas pelo SINAES.

Fazendo um balanço das respostas apresentadas pela comunidade interna, nas respostas registradas nos questionários aplicados on-line e nas falas dos discentes nas reuniões em grupo focal, vê-se que a EPPG mantém o padrão de excelência.

Os relatos dos discentes funcionam como um elemento motivador para que o trabalho sério continue a ser realizado por todos os segmentos da IES, e que assim os pontos frágeis sinalizados se tornem potencialidades. Trabalho sério, dedicação, consciência no pensar, sentir e agir, e união compõem a fórmula para isso acontecer.

Para os alunos que ingressam na EPPG, a oferta de ensino de qualidade evidencia-se como uma via de acesso a diferentes oportunidades de formação acadêmica, intelectual, profissional que promovem o desenvolvimento holístico do ser humano, cumprindo, dessa forma, um de seus objetivos postos no PDI e parte de sua missão.

A Comissão Própria de Avaliação da FGV EPPG acredita na construção de uma instituição de excelência, onde todos os segmentos internos da instituição se sentem protagonistas no processo de desenvolvimento institucional e todos os segmentos externos que compartilham dos valores e propósitos da FGV EPPG trabalham de maneira concertada para construir uma instituição a serviço de uma melhor governança, pelo desenvolvimento do país e para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a FGV EPPG se adequa às normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de líderes críticos e éticos que contribuam para o desenvolvimento do Brasil. Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da FGV EPPG encontram-se permanentemente em transformação em todos os seus níveis, estratégicos, táticos e operacionais, assim como sua organização acadêmica.

A CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos da Escola ocorram de forma clara e eficiente. Deste modo, a CPA percebe que a FGV EPPG tem trabalhado no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, visando a organização e facilitação dos processos internos e externos, empregando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à sua comunidade e aos órgãos reguladores.

A história e os resultados apresentados neste relatório confirmam que a FGV EPPG tem alcançado os objetivos e metas estabelecidos, dos quais, este relatório apresenta os resultados obtidos no ano de 2023. Os resultados contidos neste Relatório são divulgados à comunidade acadêmica mantendo-o amplamente disponível no website institucional ou por

meio de pedidos pelo e-mail eppg@fgv.br.

A Comissão encontra-se à disposição para todos e quaisquer esclarecimentos que, de alguma forma, os atores possam expressar do seu posicionamento quanto ao feedback dos resultados, como também aos que desejam contribuir de forma relevante para o alcance da excelência educacional da instituição.